

Controle de infecção na UBS: Além da higiene das mãos

EIXO TEMÁTICO:

META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, CONTROLE DE INFECÇÃO, EVENTOS ADVERSOS EM TROCAS DE SONDAS

AUTORES:

FRANCISCA RODRIGUES DA SILVA
LARISSA OLIVEIRA DO NASCIMENTO SANTOS
BRUNNA DELESORTE ESTEVES

UNIDADE DE SAÚDE: UBS JARDIM VALQUÍRIA

MONITORAMENTO

A partir de maio 2023, iniciou-se treinamentos das técnicas de higiene das mãos com todos os colaboradores da unidade, com auditoria mensal nos setores. Houve rastreios e acompanhamentos dos clientes submetidos ao procedimento de troca de sonda vesical de demora em paciente do sexo masculino, procedimento este, privativo ao profissional da Enfermagem.



HIGIENIZAR AS MÃOS



O ato de higienizar as mãos com a técnica apropriada em cinco etapas, possibilita redução de agravos aos pacientes já fragilizados por patologias de base e as suas vulnerabilidade.

PREVENÇÃO E INFECÇÃO

Mensalmente está sendo realizada oficinas de técnica de lavagem das mãos com os colaboradores. Em junho, um total 84 colaboradores participaram da ação, julho total de 92 colaboradores, agosto com 6 estagiários de enfermagem. Essa ação possibilita diminuir as infecções cruzadas em todos os setores na UBS.

REFLEXÃO DA TAXA DE INFECÇÃO POR SONDAGEM

É relevante a importância do registro em prontuário para que se possa observar a evolução do possível quadro infeccioso. Nota-se que a ausência desse registro nos 16 pacientes que passaram pelo procedimento de troca de SVD na UBS refere uma possível ausência de foco infeccioso. Implantado rotina com os profissionais executantes do procedimento que fosse realizado nova abordagem com o usuário após uma semana da troca da sonda para um teleatendimento. Reforça-se a importância de que todos colaboradores que prestam o cuidado na UBS, mantenham em sua rotina de atendimento tanto quanto a técnica adequada, a etapa de higiene das mãos para prevenção das infecções em sondagem e em todos os cuidados prestados nos demais setores da UBS.